

RESUMO

Com o objetivo geral “caracterizar as diferentes reações capilares e os prejuízos à saúde quando aplicamos produtos químicos, sem o auxílio de um profissional”, o trabalho visa alertar as pessoas que usam produtos químicos em casa, ou que pretendem usar, os danos que podem trazer para o cabelo e para a própria saúde. E tendo como objetivos específicos investigar a porcentagem de meninas, de 13 a 15 anos, do Colégio Raymundo Carvalho que utilizam produtos que trazem danos ao cabelo e onde os aplicam; e descrever os componentes do produto, identificado como o mais utilizado através da enquete, o problema de pesquisa foi elaborado previamente pensando nas tais respostas: quais os possíveis danos a saúde que podem ocorrer após a aplicação de produtos químicos capilares sem o auxílio de um profissional? Comprovou-se que os cabelos que sofrem lesões químicas podem ficar quebradiços e podem ocorrer irritações no couro cabeludo, como pequenas feridas e queimaduras na pele; ou ainda, podem causar câncer de pulmão e pele, dependendo do quão forte for o produto. Esses problemas acontecem por várias razões, como uso inadequado das químicas, sensibilidade aos ativos da fórmula e com o uso demasiado de uma química no mesmo cabelo.

Foi realizada uma pesquisa em sites, uma enquete com algumas meninas do Colégio Raymundo Carvalho, entrevistas com seis cabeleireiros locais e testes em mechas de cabelo, então, a partir disso, foram feitos gráficos.

Após a enquete realizada com as adolescentes, foi descoberto que 60% das meninas do Colégio Raymundo Carvalho já aplicaram química no cabelo; 94% começaram a aplicação depois de completarem dez anos de idade, 83% das meninas aplicam os produtos com a ajuda de profissionais em salões de beleza e apenas 18% usam chapinha ou *babyliss* diariamente. E com a entrevista realizada com os cabeleireiros, analisou-se que: antes da aplicação, o ideal é saber se o cabelo já tem química, se sim, que química que é e

se a menina já teve a primeira menstruação. Logo, fazer prova de toque para testar se o produto não vai causar alergia. Também verificou-se que de cada seis cabeleireiros entrevistados, um aprova o uso de química em menores e faz o uso, e dois não aprovam, mas aplicam.

Com isso, concluiu-se que, se aplicado a química corretamente, não vai trazer muitos riscos a saúde, apesar de, mesmo fazendo a aplicação em salões profissionais, é inevitável que o cabelo sofra danos como os mencionados acima.

PALAVRAS-CHAVE:

Saúde. Cabelo. Química.